



IMPACTO DO TEMPO DE TELA NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL: ASSOCIAÇÃO COM TRANSTORNOS E INTERVENÇÕES PREVENTIVAS

JÚLIA ALONSO ESTEVAM MIRANDA; ELISA DE FREITAS CORRÊA; LORENA PENHA MARQUES; JÚLIA AMORIM VASSOLER; LORENA SOUSA LISBOA

Introdução: Com o avanço da tecnologia, as mídias digitais e o uso de telas se tornaram onipresentes nas casas de crianças pequenas. Embora esses dispositivos eletrônicos facilitem o dia a dia, o seu uso incorreto durante a infância pode estar associado a transtornos do neurodesenvolvimento como o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), o transtorno do espectro autista (TEA), entre outros. **Objetivo:** Analisar os efeitos do tempo de tela na maturação neurológica de crianças e sua relação com os transtornos, ressaltando estratégias preventivas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados em português e inglês na base de dados PUBMED, utilizando as seguintes palavras-chave: “tempo de tela”, “neurodesenvolvimento infantil” e “transtornos”. Foram selecionados artigos publicados entre 2023 e 2024 com textos completos disponíveis gratuitamente. Ao todo, sete artigos foram incluídos, agregando informações relevantes à pesquisa em questão. **Resultados:** Os resultados apresentados evidenciaram como a exposição precoce às telas pode impactar o aprendizado de crianças e adolescentes. A análise dos artigos identificou efeitos positivos e negativos associados a longos períodos de exposição às telas em crianças com transtornos. Concluiu-se que, embora a exposição prolongada não seja um fator causal de transtornos do desenvolvimento do sistema nervoso, como TEA e TDAH, mas que costumam vir acompanhados a esses. Em contraste, o Transtorno Opositor Desafiador (TOD) mostrou uma relação de associação mais direta com o uso excessivo de telas, especialmente com conteúdos de redes sociais. Além disso, o tempo de uso de telas antes de dormir foi identificado como um fator associado ao desenvolvimento de distúrbios do sono, incluindo distúrbios respiratórios, atraso no início do sono e sonolência diurna. **Conclusão:** O uso excessivo de telas durante a infância tem impactos negativos no desenvolvimento de crianças e pode refletir predisposições genéticas para transtornos do neurodesenvolvimento. Faz-se necessário implementar intervenções direcionadas ao controle de tempo de tela e ao apoio aos pais, garantindo um desenvolvimento mais saudável e equilibrado para as crianças.

Palavras-chave: **TDAH; TEA; EXPOSIÇÃO**